



VI EXPOCRIATIVIDADE

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil”

Título: A Transformação da Escola Pública por das meio Brincadeiras e da Literatura Infantil

Nome da Escola com endereço completo

EPG Olavo Bilac

Rua Jacob, 479 Jardim Tranquilidade – Guarulhos/SP - CEP: 07051-020

Nome completo dos Autores

Aline Marciele Soares

Ana Maria Lima Barros

Janaina da Silva

Juliana Maria Baggio

Leticia Tenório de Jesus

Endereço eletrônico de contato do(s) autor(es) do projeto:

alinemss@educacao.guarulhos.sp.gov.br

anamlb@educacao.guarulhos.sp.gov.br

brascol9@gmail.com

julianamb@educacao.guarulhos.sp.gov.br

leticiatj@educacao.guarulhos.sp.gov.br

Guarulhos, SP

06/09/22

Título: A Transformação da Escola Pública por das meio Brincadeiras e da Literatura Infantil

“MODALIDADE”

Apresentação online + Exposição e Visitação com a turma.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos a sociedade vem se transformando constantemente, tudo a nossa volta mudou, menos a escola. A maioria das escolas, ainda, permanecem repletas de práticas cristalizadas.

Nos últimos dois anos nossa equipe vem se debruçando sobre estudos, que dão ênfase a importância de ouvir as crianças, trabalhar a partir de seus interesses, considerar suas necessidades e promover aprendizagens significativas, esse ano, finalmente, decidimos romper barreiras e tentar começar a transformar nossa escola.

Brincar é um dos eixos estruturantes da Educação Infantil e faz parte da rotina em nossa escola, que atende alunos dos estágios I e II. Temos brincadeiras livres, dirigidas e tantas outras. Acreditamos, e procuramos colocar em prática, o bordão da professora Joyce Recco “É brincando que se aprende”.

Assim como as brincadeiras, as práticas de leitura fazem parte do nosso cotidiano, acreditamos que um leitor é formado no dia-a-dia, a partir das leituras deleite, do manuseio de livros, revistas, gibis e do contato com todo gênero textual que o rodeia, seja o cardápio no pátio ou o registro da rotina na sala, por isso, em nossa escola, pensamos em várias ações que visam contribuir para o desenvolvimento do hábito de leitura, aquele que se bem cultivado é duradouro e produtivo.

OBJETIVOS

- Oportunizar aos alunos vivências que talvez eles não tivessem condições de ter fora do contexto escolar e promover situações de aprendizagem de maneira lúdica;

- Desenvolver, nas crianças, o gosto por ouvir histórias, manusear livros, acompanhar leituras e tornarem-se pequenos leitores. Além de trabalhar na perspectiva do letramento;
- Garantir momentos de brincadeira no cotidiano escolar e promover uma semana com ações diferenciadas, que envolva a participação da comunidade, e inclua diversos tipos de brincadeiras.

DESENVOLVIMENTO

- Leituras deleite realizadas diariamente;
- Ciranda do livro realizada uma vez por semana. As crianças levam para casa um livro, de sua escolha, para ler com a família no final de semana.
- Pseudoleituras de músicas ou parlendas;
- Sessão de contação de história e encontro com Rodrigo Libânio, autor do livro “Cadê Laurinha”;
- Sessões de Leitura Simultânea realizada em diversos espaços da escola envolvendo todos os funcionários;
- Produção de um livro confeccionado pelas crianças ao longo de todo ano que será publicado em novembro;
- Excursão para o Zoológico;
- Excursão para Bienal do Livro;
- Resgate de brincadeiras antigas;
- Brincadeiras cantadas;
- Brincadeiras de roda;
- Brincadeiras dirigidas;
- Brincadeiras livre;
- Excursão para o parque do CEU São Domingos;
- Oficina de brinquedos e brincadeiras com os alunos e as famílias com a seguinte programação: Alongamento e brincadeiras de roda com as músicas “Dança do Marimbondo” e “Sai, Piaba”; Oficina para confecção de peteca e brincadeira de peteca;

Oficina para confecção de balangandã e brincadeira de balangandã; Almoço; e Oficina de bilboquê e brincadeira com bilboquê;

- Ações diferenciadas na Semana das crianças com uma programação que inclui a valorização do ser e não do ter, pensando em explorar o tempo de qualidade com a criança, serão propostos vários momentos de brincadeiras, incluindo um dia com aluguel de brinquedos infláveis.

METODOLOGIA

As metodologias adotadas em nossa escola visam o trabalho por meio de projetos, subprojetos e sequências didáticas que se relacionam, partindo do interesse dos alunos. A temática principal, animais, foi escolhida a partir do interesse demonstrado pelos alunos no início do ano letivo, sendo que tal interesse foi observado pelas professoras por meio das rodas de conversa, das observações dos momentos de brincadeiras e até dos diálogos que surgiam entre as próprias crianças.

Outro ponto que fizemos questão de destacar e incluir em nosso projeto foram as aprendizagens por meio de diversas vivências e experiências, e para isso ao longo de todo ano várias ações diferenciadas foram e estão sendo propostas.

DESAFIOS

Um dos maiores desafios encontrados ao longo do caminho, foi em relação a uma pequena parcela da comunidade escolar, pois como já falamos anteriormente, muitas práticas escolares são cristalizadas, e o novo, além de assustar pode incomodar, e deixar no ar um certo saudosismo. Algumas famílias, se mostraram frustradas ao saberem da proposta da escola em relação ao trabalho a partir de projetos, ao respeito a laicidade, e lamentaram a falta de algumas comemorações em nosso calendário escolar.

O diálogo com a comunidade é constante para esclarecer os verdadeiros objetivos da educação. Dar-lhes voz para expressar seus desejos e necessidades, e explicar as decisões coletivas, baseadas em estudos que contribuem efetivamente para o desenvolvimento infantil

de forma que eles compreendam que desejamos, e trabalhamos em favor do melhor para as crianças é fundamental para superar esses desafios.

CONCLUSÃO

Sem dúvida os desafios são grandes, entretanto vale a pena enfrentá-los e lutar para superá-los, afinal acreditamos no potencial de nossas ações e no quanto elas podem contribuir para o desenvolvimento de nossos alunos, pois corroboramos com a ideia do educando que desejamos formar que consta na Proposta Curricular da Rede – QSN 2019 que diz:

“Deseja-se formar educandos autônomos, protagonistas, conscientes de suas potencialidades, direitos e deveres, e capazes de transformar a si, o outro e a sociedade.” (GUARULHOS, 2019, p.48).

E para isso, nesse momento, acreditamos que transformar as práticas em nossa escola e trabalhar por meio de projetos é o melhor caminho.